

Ao Digno.

Conselho da Medalha de Alvalade

Exmos. Senhores Membros
do Conselho da Medalha de Alvalade,

Simone de Macedo e Oliveira, mais conhecida por Simone de Oliveira, nasceu em Lisboa a 11 de fevereiro de 1938. É cantora, apresentadora, atriz, passou também pelo jornalismo e rádio. Simone de Oliveira é uma diva viva, das mulheres mais emblemáticas, detentora de um percurso notável que eleva Portugal.

Sem esperar a sua “vida” inicia-se aos 19 anos, quando é aconselhada, pelos médicos, a descansar e distrair-se. Neste período, matriculou-se no Centro de Preparação de Artistas da Emissora Nacional e logo inicia apresentações nos programas de Motta Pereira.

A notabilidade foi evidente e Simone de Oliveira, estreou-se como cantora em público no primeiro Festival da Canção Portuguesa, realizado no cinema Império, Lisboa. Colaborou de imediato, no EP lançado pela editora Alvorada, com a canção "Sempre que Lisboa Canta" e posteriormente com os temas "Amor à Portuguesa" (La Portuguesa), "Tu", "Nos Teus Olhos Vejo o Céu" (Nel Blu Dipinto di Blu) e "Tu e Só Tu" (Love Me For Ever).

Reconhecida e adorada, em 1962 estreou-se no teatro de revista e no mesmo ano venceu o Festival da Canção da Figueira da Foz.

Voltou às gravações em 1964 ("Canção Cigana", "Sempre Tu Amor", "Quero e Não Quero" e "Alguém Que Teve Coração") e na 1ª edição do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa, Festival RTP da Canção, ficou em 3º lugar ("Olhos Nos Olhos" e "Amar é Ressurgir") e em 8º, com um outro tema apresentado. Posteriormente, António Calvário e Simone gravam um EP das versões do filme "My Fair Lady".

Em 1965, venceu o Festival RTP da Canção com o tema ("Sol de Inverno"), de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança, enquanto "Silhuetas Ao Luar", em 4º lugar. Representou Portugal no Festival da Eurovisão realizado em Nápoles. Foi eleita Rainha da Rádio e editou os EP's "IV Festival da Canção Portuguesa" ("Nem Eu Nem Vocês", "Se Tu Queres Saber Quem Sou",

"Quando Será" e "Canção do Outono") e "Praia de Outono" onde é acompanhada pelo Thilo's Combo e pela Orquestra de Jorge Costa Pinto.

Lançou também alguns discos com versões da banda sonora do filme "Música No Coração" ("Música No Coração", "Onde Vais" (Edelweiss), "As Coisas De Que Eu Gosto" e "Dó-ré-mi").

Participou com "Começar de Novo", de David Mourão Ferreira e Nóbrega e Sousa, no primeiro Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, realizado em 1966.

Amália Rodrigues fez parte do júri e escolheu Simone de Oliveira como representante de Portugal.

Ainda no mesmo ano, Simone grava a versão de "A Banda" de Chico Buarque e fez parte do elenco do musical "Esta Lisboa Que Eu Amo" que esteve em cena no Teatro Monumental, em Lisboa. Lançou um EP com "Marionette", uma versão de "Puppet On A String" de Sandie Shaw, e "Esta Lisboa Que Eu Amo" e também o álbum "A Voz E Os Êxitos" que inclui uma versão de "Yesterday" dos Beatles, entre outros temas.

Amália Rodrigues inicia uma temporada no Olympia, em França, como primeira figura do espetáculo "Grand Gala du Music-Hall Portugais", inteiramente composto por um elenco português, do qual, Simone de Oliveira foi convidada ao lado do Duo Ouro Negro, Carlos Paredes, entre outros.

Concorreu ao Grande Prémio TV da Canção de 1968 com os temas "Canção Ao Meu Piano Velho" e "Dentro de Outro Mundo" e editou mais um EP ("Viva O Amor", "Nos Meus Braços Outra Vez", "Quando Me Enamoro", "Para Cada Um Sua Canção", "Cantiga de Amor", "Amanhã Serás O Sol" e "Não Te Peço Palavras") e outro disco ("Aqueles Dias Felizes", "Pingos de Chuva" e "Fúria de Viver").

Simone venceu novamente, em 1969, o Festival RTP da Canção, com a música a "Desfolhada Portuguesa", da autoria de José Carlos Ary dos Santos e Nuno Nazareth Fernandes, com orquestração do maestro Joaquim Luís Gomes e direção de orquestra por Ferrer Trindade.

Depois deste êxito, considerado o maior êxito da sua carreira, perdeu a voz, afastando-se por cerca de dois anos. Este interregno levou-a ao jornalismo, rádio, locução de continuidade ou apresentação do concurso Miss Portugal e de espetáculos no casino da Figueira da Foz.

A perda de voz afetou-lhe as cordas vocais e designou-a com uma voz mais grave, mas depois de recuperada continuou a cantar.

Gravou, um EP com temas de José Cid ("Glória, Glória Aleluia") que Tonicha levou ao 1º Festival da OTI. Participou no Festival RTP da Canção de 1973 ("Apenas O Meu Povo"), onde recebe o Prémio de Interpretação. Uma carreira repleta de músicas e letras compostas por autores de qualidade, apoiou, após o 25 de Abril de 1974, a sua continuidade e participação em revistas como "P'ra Trás Mija a Burra".

Em 1977 foi convidada a participar no espetáculo do Jubileu de Isabel II do Reino Unido.

Venceu o 1º prémio de interpretação do Festival da Nova Canção de Lisboa, de 1979, com "Sempre Que Tu Vens É Primavera".

Em 1980 representou Portugal no Festival da OTI, em Buenos Aires, com "À Tua Espera". Durante os ensaios, a orquestra brindou-a com uma ovação de pé.

O álbum *Simone* é editado em 1981, do qual fazem parte as músicas "À Tua Espera" e "Quero-te Agradecer", da dupla Tozé Brito e Pedro Brito, e temas de António Sala ("Auto-retrato"), Paulo de Carvalho ("Canção") e Varela Silva ("Espectáculo"), "Pela Luz Dos Olhos Teus" de Vinícius de Moraes e Tom Jobim e "Il S'en Va Mon Garçon" de Gilbert Bécaud. Anteriormente já gravara temas como "Reste" e "C'est Triste Venice".

Em 1982, no Teatro Maria Matos, fez de "Genoveva" na peça "Tragédia da Rua das Flores", baseada na obra homónima de Eça de Queirós.

Em 1982 integra o elenco da primeira telenovela Portuguesa, "Vila Faia" e logo a seguir na série "Gente Fina É Outra Coisa" da RTP, contracenando com nomes como Ruy de Carvalho, Nicolau Breyner e Amélia Rey Colaço.

Comemorou as bodas de prata da sua carreira com o programa televisivo "Meu Nome é Simone". O disco *Simone, Mulher, Guitarra*, editado em 1984, é uma incursão da cantora no fado, com produção de Carlos do Carmo. Cinco dos temas pertencem a José Carlos Ary dos Santos e os restantes são de Luís de Camões ("Alma Minha Gentil Que Te partiste"), Fernando Pessoa ("Quadras"), Cecília Meireles ("Canção"), Florbela Espanca ("Amiga, Noiva, Irmã") e Miguel Torga ("Prece").

Em 1988 apresentou o programa de televisão "Piano Bar" da RTP e fez parte do elenco do musical "Passa por Mim no Rossio" (1991), ao lado de Eunice Munhoz, Irene Isidro, Curado Ribeiro, Varela Silva e Ruy de Carvalho.

Em 1992 editou o álbum *Algumas Canções do Meu Caminho* e apresenta o espetáculo ao vivo no Teatro Nacional São João, TEC e no Funchal.

Em 1993, a convite de Filipe La Féria participa no musical "Maldita Cocaína", onde contracena com Varela Silva, Ruy de Carvalho e Curado Ribeiro, entre muitos outros.

Em 1997 celebrou 40 anos de carreira com um espetáculo na Aula Magna, de Lisboa. Lançado o duplo CD *Simone Me Confesso*. O espetáculo "Simone Me Confesso", apresentado na Expo-98.

Um tema com letra de Simone foi incluído no álbum *Mátria* de Paulo de Carvalho, editado em 1999, com letras de várias mulheres portuguesas.

Em 2000, Simone de Oliveira participou no tema "Sem Plano" dos Cool Hipnoise.

"Kantigamente" é o nome do espetáculo apresentado no São Luiz, com produção de Fátima Bernardo (Casa das Artes). Os discos *Simone* e *Simone, Mulher, Guitarra* foram reeditados, em Abril de 2003, pela Universal.

Em Julho de 2003 é editado o livro "Um País Chamado Simone" (Garrido Editores) do jornalista Nuno Trinta de Sá. Trata-se da segunda Biografia depois de "Eu Simone Me Confesso" de Rita Olivais.

Em 2003 lançou o livro "Nunca Ninguém Sabe" (Publ. D. Quixote) onde relata a sua luta contra o cancro da mama. Simone gravou um CD e um DVD, ambos com o nome *Intimidades*, que registam dois dias de espetáculos ao vivo, no Auditório do Fórum Cultural da Cidade do Seixal, acompanhada por José Marinho (piano) e Andrzej Michalczyk (violoncelo).

No ano 2008 Simone integrou o elenco da nova versão de Vila Faia na RTP.

Dia 25 de fevereiro Simone comemorou os 50 anos de carreira, num grandioso concerto no Coliseu de Lisboa e foi editada a compilação *Perfil* com os seus maiores sucessos.

No Festival da Canção de 2010 subiu ao palco do Campo Pequeno onde interpretou a sua Desfolhada, vestindo o mesmo vestido que vestira 40 anos antes quando venceu o Festival da Canção de 1969.

Em março de 2021, anunciou a despedida dos palcos com um concerto no Centro Cultural de Belém. Simone decidiu colocar um ponto final na carreira.

Das participações no teatro guardaremos "O Contrato", *A Tragédia da Rua das Flores*, "Passa por mim no Rossio", *Maldita Cocaína*, "Conversas de Camarim", *What happened to Madalena Iglésias e Simone, o musical*.

Já no cinema Simone de Oliveira participou em pelo menos seis filmes e num apenas como voz: *Canção da saudade* (1964), *Operação diamante* (1967), *Cântico final* (1976), *A estrangeira* (1983), *Capuchinho Vermelho - A verdadeira História* (2006) (Voz da avó) e *Julgamento* (2007).

Na televisão Simone de Oliveira participou em diversas telenovelas e algumas séries televisivas, como sejam: *A Feira* (RTP1), 1977; *O Espelho dos Acácios* (RTP1), 1979; "*Vila Faia*", 1982, *Gente Fina é Outra Coisa* (RTP1), 1982; *Passerelle* (RTP1), 1988; *Grande Noite* (RTP1), 1992; *Cabaret* (RTP1), 1994; *Os Andrades* (RTP1), 1995 (*participação especial*); *Roseira Brava* (RTP1), 1995; *Vidas de Sal* (RTP1), 1996; *Filhos do Vento* (RTP1), 1996-97; *Conde de Abranhos* (RTP1), 2000; *Querido Professor* (SIC), 2000; *A Senhora das Águas* (RTP1), 2001; *Segredo* (RTP1), 2004; *Morangos com Açúcar* (TVI), 2005; *Tu e Eu* (TVI), 2006-07; *Vila Faia* (RTP1), 2007-08; *Liberdade 21* (RTP1), 2008 (*participação*); *A Sagrada Família* (RTP1), 2010; *Velhos Amigos* (RTP1), 2010; *Remédio Santo* (TVI), 2011; *Louco Amor* (TVI), 2012; *Mundo ao Contrário (telenovela)* (TVI), 2013; Programa Piano Bar; programas da RTP Internacional; júri da 1ª edição do concurso Chuva de Estrelas da SIC; programa Fátima como comentadora; sitcom da RTP "A Sagrada Família".

Foram-lhe atribuídos diversos prémios e condecorações:

Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (7 de Março de 1997) pelo Presidente Jorge Sampaio;

Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (6 de Outubro de 2015) pelo Presidente Cavaco Silva;

Prémio de Imprensa do ano de 1963;

Prémio de Imprensa de 1964 para melhor cançonetista;

Prémio de Interpretação no Festival RTP da Canção de 1973 com "Apenas O Meu Povo";
Prémio de interpretação do Festival Ibero-Americano da Canção, com a representação de Portugal no Festival da OTI, em Buenos Aires, com "À Tua Espera";
Globo de Ouro Mérito e Excelência, na XVI edição dos Globos de Ouro, pelas mãos do Dr. Pinto Balsemão, em 2011.

De harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, é a este Conselho da Medalha que cabe receber as propostas de atribuição de Medalhas e emitir parecer prévio fundamentado.

Face ao atrás exposto, temos a honra de propor a atribuição da Medalha de Honra da Freguesia de Alvalade, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento da Medalha da Freguesia de Alvalade, a **Simone de Oliveira**, pelos serviços de excepcional relevância prestados a nível nacional e internacional, no desenvolvimento e difusão da sua arte.

Lisboa, 22 de março de 2022

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade